

# ADISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 "

Fóra do reino accresce o porte do correio.

Pagamento adiantado.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

### Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONGELLOS

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.

Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.

Annuncios permanentes, contracto especial.

25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 26 de Novembro

## Incoherencias

Ha pouco mais de um mez de existencia, tão tristemente assignalada, o governo progressista tem-se revelado em um fóco de incoherencias ridiculas e lamentaveis, visando com ellas unica e simplesmente a perseguição accintosa aos seus adversarios.

Em tão curtos dias os seus actos politicos, pois só de politica tem tentado n'esse lapso de tempo, incumbiram-se de dar o mais completo e publico desmentido ás promessas feitas nas duas casas do parlamento pelos *laeders* progressistas quando opposição ao governo regenerador, demonstrando quão fementidas foram as promessas e juramentos expressos nas noções propostas pelos conselheiros José Luciano e Veiga Beirão, afirmando que o partido, de que eram representantes nas camaras, jámais faria *dictadura*.

Em tempo algum, desde a vigencia do systema constitucional, houve um governo que tanta incoherencia revelasse entre as suas promessas, entre os seus protestos, quando fóra do poder, e os seus actos logo ao assumir as re-deas d'este.

Pelos ministerios da justiça, das obras publicas e da marinha, sem necessidade alguma que tal justificasse, fez-se encapotadamente escandalosa *dictadura*, creando-se a comarca d'Oliveira de Frades pelos primeiros e demittindo em *massa* os commissarios do governo pelos segundos, tudo com os manifestos intuitos de, perseguindo uns, servir no futuro outros. E' incontestavel e incontroverso que o decreto dictatorial de 17 do corrente mez, sendo um verdadeiro attentado á constituição do Estado, pois com a suspensão da fiscalisação que lhe era prohibida pelo artigo 6.º do decreto de 10 de outubro de 1901, invadiu a esphera do poder legislativo visto só ás côrtes ser licito alterar ou modificar a expressa disposição d'aquelle artigo, representa uma bur-la e tem unicamente em vista ar-

mar ao effeito. A imprensa officiosa, secundada pela francacea que vae desmascarando-se precipitadamente, procura insinuar a grande economia resultante do decreto dictatorial, quando é certo que tal economia é um verdadeiro mytho.

Assim o demonstra claramente o relatório que precede o decreto, quando diz:

«Do que fica exposto resulta a necessidade de: definir de um modo positivo, e sem razão para reclamações, quaes as sociedades anonymas, que exploram concessões feitas pelo Estado ou pela camara municipal de Lisboa, junto das quaes seja indispensavel estabelecer fiscalisação permanente; verificar quaes as sociedades em que haja de se estabelecer fiscalisação permanente, que poderão ser fiscalisadas por um mesmo commissario; estabelecer o modo de dar plena execução ao artigo 30.º do regulamento da fiscalisação das sociedades anonymas, que expressamente exclue a uniformidade de retribuição aos commissarios; adoptar as providencias complementares necessarias para a inteira execução da legislação em vigor sobre a materia».

Portanto, permanece a fiscalisação, aguardando oportunidade para a escolha de amigos felizes que sejam contemplados com as benesses que porventura advenham d'esses logares creados por uma lei que obteve a sua sanção e sobre cujos serventuarios foi vibrado um golpe de odio e de vindicta sob o pseudo-pretexito de um acto de moralidade!

Até onde chegam as incoherencias!!...

### PELO DISTRICTO

Na ultima feira do Santo Amaro, em Estarreja, correu por preço diminutissimo a carne dos suínos, oscillando o seu custo por 2\$900 réis, 3\$000 réis e 3\$100 réis cada 15 kilos. Quem pudesse dispôr de 18\$000 a 20\$000 réis, tinha um suíno de 6 a 7 arrobas.

—As bruxas. Cacia acaba de ser victima da ignorante crendice dos seus habitantes que se deixou explorar por duas mulheres vindas do Porto, a convite de uma pessoa d'aquella localidade em casa de quem se hospedaram por dois dias. N'este decurso foram consultadas as boas e afamadas bruxas por mais de 200 pessoas que largaram grossa esportula principalmente a uma que

trazia consigo «um espirito» que fallava pelo cotovello, adivinhando coisas do arco da velha. Estiveram as duas *santinhas*, após o conhecimento da exploração, em grava risco de serem corridas á paulada, obstando a isso alguma gente mais sensata que, por sua vez, lhe aconselhou a immediata retirada.

Graças a esta prevenção e à intervenção de um cabo de ordens que as acompanhou ao apeadeiro, as mulhersinhas apenas soffreram os apupos do rapazio que ellas soffreram com a resignação evangelica que lhes incute a sua beatifica profissão e a grossa maquia apanhada a tão encantada gente. Não foi só Cacia que fez romaria para a casa onde se achavam hospedadas as videntes. Estarreja, Angeja, Fróssos, Tabueira, Murtosa, etc. . . deram enorme contingente para essa romagem constante; e se não fóra a precipitada retirada das predestinadas, certamente todas as freguezias do districto concorreriam com igual abilhação de *crendices* e de esportulas.

Emfim, lá se foram deixando os credulos com menos bruxarias nos corpos e menos cobres nos bolsos. Que lhes preste.

—Foi promovido a juiz de direito para a comarca de Almodovar o snr. dr. Agostinho Rodrigues Ferreira Nazareth, delegado do procurador régio na comarca da Feira.

Para esta comarca veio, transferido da de Oliveira do Hospital, o respectivo delegado do procurador régio, dr. João Pinheiro Mourisca Junior.

—Foi nomeado administrador do concelho da Feira o distincto advogado d'aquella comarca, dr. Gaspar Alves Moreira, que, ha annos já, se acha filiado no partido progressista da localidade.

E' o agraciado irmão do illustre lente da Universidade, dr. Guilherme Alves Moreira, e cavalheiro de fino trato e de maneiras fidalgas, pelo que estamos convictos de que se desempenhará proficientemente do cargo em que foi justamente investido.

—Na camara municipal da Feira, foi inaugurado o retrato do fallecido commendador Joaquim de Sá Couto, benemerito do concelho, assistindo a esse acto de justiça prestado ao extinto muitos e valiosos amigos do finado. O retrato foi mandado fazer pela municipalidade actual.

### MISCELLANEA

#### A torre de Blackpool

Em Blackpool (Inglaterra) construiu-se ha annos uma torre que é o edificio mais elevado d'aquelle

paiz. Esta torre é, no entanto, menos alta que a torre Eiffel, de Paris, pois tem 155 metros de altura.

A cidade de Blackpool, situada sobre a costa oeste do Lancashire, é visitada durante o estio por um grande numero de pessoas e presta-se muito para a edificação d'uma torre d'este genero.

Do alto da torre gosa-se um panorama magnifico, especialmente sobre os arredores e o mar, e descobre-se a ilha de Man, muito conhecida dos excursionistas inglezes. Os calculos da parte metallica foram feitos sob a direcção de M. Max. A construcção é, na maior parte, de aço e o peso approximado da parte metallica é de 2:200 toneladas. As fundações foram feitas sobre argilla azul; o nivel do solo, no local da torre é de 3",660 acima do nivel do mar.

Estas fundações consistem em quatro blocos independentes de betton, cujas bases tem 10",270 de lado e cuja altura é de 3",660. A largura da torre na base é de 30".

#### Nem só de pão vive o homem

Nem só de pão vive o homem—disse Christo ha XX seculos. E' uma grande verdade. O espirito humano alimenta-se de luz, instrução, liberdade e justiça. Se lhe sequestrarem esses elementos, fica submergido em sombras, como abysmado nas trevas d'um tumulto. O escravo das sociedades antigas tambem tinha pão, e todavia, a escravatura não deixava de ser uma no-doa infamante e negra. As classes trabalhadoras e desvalidas não devem só lutar para ter o pão do corpo, devem tambem lutar para ter o pão do espirito, que é a instrução e liberdade do pensamento. E sem essa instrução e sem essa liberdade sagrada, os povos são escravos e opprimidos.

#### Espelhos de celluloida

Ha annos que se fabricam nos Estados Unidos os espelhos de celluloida. M. Hoyl emprega para este fim placas transparentes de celluloida, que se revestem por um lado com prata ou outro metal, sobre que se applica uma camada de celluloida, não transparente ou opaca. Estes espelhos tem a vantagem sobre os do vidro de não se partirem tão facilmente e sobre os de metal de conservar sempre uma superficie polida não oxydada.

Estes espelhos poderão tambem empregar-se como reflectores.

#### Crepusculo

Designa-se por este nome a luz que precede o nascer do sol, e a que segue ao seu occaso, a qual provém da reflexão das partes superiores da atmosphera.

## NOTICIÁRIO

## Associação de Socorros Mutuos

Como era de prever, foi acolhida com indiscriptível entusiasmo por parte dos habitantes d'esta villa a iniciativa da fundação da associação de socorros mutuos, iniciativa que é hoje uma resolução firme e inabalável para esse punhado de rapazes que se abalançaram a metter hombros a tão util e previdente instituição.

Como tinha resolvido, a comissão installadora sahi domingo por uma hora da tarde para as ruas da villa, pedindo o concurso de seus conterraneos para a sua empresa e tomar assim um compromisso publico e solemne com os ovarenses de que não recuará nos seus intentos e saberá vencer dificuldades se por ventura lhe surgirem no bom caminho da sua obra.

O resultado obtido d'essa propaganda foi excellente e assás animador. Subiu a mais de cem o numero de inscrições de socios. Parecerá numero insignificante este em uma terra tão populosa como Ovar; mas não o é na realidade: representa muito em um meio como este, em que se afirmava não possuir noção associativa. Demais, essa comissão, por escassez de tempo, não pôde percorrer mais que as ruas da Praça, Figueiras, Outeiro e Fonte, que representa approximadamente a sexta parte da população da freguezia, que é a área abrangida pela associação. Por aqui se vê que é uma grande victoria alcançada pela sympathica idéa.

Além disso muitas adhesões se estão recebendo, pois dezenas e dezenas d'individuos d'ambos os sexos tem affluído ás residencias d'alguns membros da comissão installadora, a inscrever-se como socios.

Hoje, á mesma hora de domingo passado, continúa a comissão installadora os seus trabalhos de propaganda e angariação de socios pelas ruas da villa, conscios de que obterão resultado igual ao de domingo, o que será um promettedor pronuncio para a mais breve installação da associação.

Podemos já dar aos leitores a sumula das capitais disposições que nos estatutos mais interessam á economia social e da familia, e ás reciprocas garantias.

Assim, assentou-se definitivamente, que as quotas semanaes sejam para os homens, de 50 réis, e 40 réis para as mulheres, bem como se preceituou, entre outras a condição de, para a entrada de socios, limitar a idade, que será de 50 annos; e para menores, de 14 o minimo.

As garantias para os dois sexos de associados são: findos tres mezes de inscrição terá o associado direito ao serviço clinico do facultativo da Associação, e, seis mezes depois de inscripto, tem o socio, homem, medicamentos, e subsidio pecuniario, que será de 240 réis 60 dias, 160 réis por mais 60 dias, e 100 réis por um prazo maximo de 90 dias.

O socio, mulher, terá uma diaria de 180 réis dois primeiros mezes, 120 réis dois segundos mezes, e 80 réis durante o restante prazo de 90 dias.

Este é um bosquejo das condições de interesse mais directo, de resto, nos proximos dias sahirá n'uma tiragem especial o projecto completo dos estatutos—obsequiosa e valiosa ajuda que a um dos membros da comissão, o proprietario do *Ovarense*, da melhor vontade, offereceu.

Quinta-feira, para a leitura dos

estatutos, reuniu a comissão installadora—reunião onde com entusiasmo e lucidez se discutiram e estabeleceram bases de geral interesse. Ahi se resolveu a aquisição de edificio para a installada e sede da nova Associação. Não faltavam receios, nem embaraços, aos promotores, abordando tão melindroso assumpto. Porque isto de casas é necessario pagal-as e a Associação é pobre como Job. Felizmente que algum providencialmente acudiu, e com a fidalga generosidade que lhe é nata, varreu do aspero caminho a primeira e grande dificuldade. Foi o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Gonçalo Huet que, lhana e simplesmente sem ostentação como lidimo caracter que é, offereceu gratuitamente á comissão a sua casa da Praça, para sede da Associação de Socorros Mutuos para ambos os sexos Ovarense.

## Fallecimento

Por noticias aqui recebidas no domingo, soube-se ter fallecido no primeiro do corrente, na cidade do Pará, para onde em fevereiro ultimo se havia retirado, o nosso patricio snr. Antonio Ferreira Marcellino, cunhado dos nossos amigos Manoel e José da Silva Bonifacio.

Lamentando devéras este facto, apresentamos á numerosa familia do extincto os nossos sentidos pezames.

## Promoção

Acaba de ser promovido a juiz de 2.<sup>a</sup> classe e collocado na comarca do Sabugal, o nosso illustre conterraneo snr. dr. José Baptista d'Almeida Pereira Zagallo, integerrimo juiz de direito na comarca de Villa Nova de Ourem.

As nossas felicitações.

## Consortio

Realizou-se quinta-feira na Sé do Porto o enlace matrimonial do snr. Augusto d'Oliveira Dias Pomba com a snr.<sup>a</sup> Maria do Carmo.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel e um feliz futuro.

## Semana Santa

Consta-nos que uma comissão de cavalheiros d'esta villa altamente cotados, projecta levar a effeito, com a pompa e decencia que o religioso acto reclama, as solemnidades da Semana Santa no proximo anno, a cujos trabalhos brevemente se vae dar principio.

Consta-nos mais que fará parte d'essa comissão o rev. abbade, dr. Alberto d'Oliveira e Cunha.

## Frio

Após uma quadra verdadeiramente primaveril, com dias cheios de sol e temperatura agradável e amena, veio-nos visitar de chofre no principio da semana finda um frio torturante e intenso de mistura com grossas bategas de chuva.

A' hora porém em que escrevemos, o dia, apesar de frio, conservava-se enxuto.

## Furadouro

Com o frio dos ultimos dias tem debandado os poucos banhistas que ainda se encontravam n'aquella praia.

O *Hotel Cerveira* já fechou no domingo e ante-hontem o *Hotel da Praia*.

O mar continúa agitado, não permitindo ás artes o trabalho de pesca.

## Feira

Hoje no largo do Martyr da Es-tação tem logar o terceiro mercado semanal de gado suino.

No de domingo passado, que foi bastante concorrido, effectuaram-se numerosas transacções, regulando o preço da carne a 3\$300 réis, 15 kilos.

## Jury commercial

No dia 25 do corrente, procedeu-se, no tribunal da comarca ao sorteio dos jurados commerciaes que hão-de funcionar no proximo anno de 1905, visto não apparecer numero para a eleição, dando o mesmo sorteio o seguinte resultado:

1.<sup>a</sup> pauta

Antonio Maria de Moraes Ferreira, Vallega; Manoel d'Oliveira Folha, Ovar; Francisco Maria d'Oliveira Ramos, idem; José de Pinho Valente, idem; Manoel da Silva Ferreira, idem; Antonio da Conceição, idem; José Rodrigues de Figueiredo, idem; Paulino Antonio de Castro, Esmoriz; Antonio da Silva Brandão, Ovar; José Maria Pereira dos Santos, idem; Antonio Pinto Lopes Palavra, idem; Antonio Moreira dos Santos, idem; Manoel Augusto d'Oliveira Salvador, idem; José Maria Carvalho dos Santos, idem; João da Silva Ferreira, idem; José Alves Ferreira Ribeiro, idem; Manoel Fernandes Teixeira, idem; Antonio Lucio Pinto da Gama, idem; Manoel Dias de Carvalho, idem; Manoel Ferreira da Costa, Esmoriz; Manoel Ferreira Dias, Ovar.

2.<sup>a</sup> pauta

Antonio da Silva Brandão Junior, Ovar; José Maria Rodrigues de Figueiredo, idem; Manoel d'Oliveira Ramos, idem; Francisco Correia Dias, idem; Manoel d'Oliveira da Cunha, idem; Silverio Lopes Bastos, idem; José Pinto Fernandes Romera, Esmoriz; José Joaquim Pinto, Ovar; Manoel Gomes Laranjeira, idem; Manoel Gomes da Silva Bonifacio, idem; Damião d'Oliveira Vinagre, idem; José Maria Gomes Pinto, idem; José Gomes Ramillo, idem; Affonso José Martins, idem; Antonio Arthur Ferreira da Silva, idem; João da Graça Corrêa, idem; Domingos da Fonseca Soares, idem; Antonio Rodrigues de Mattos, idem; Manoel Nunes Lopes, idem; José Gomes da Silva Bonifacio, idem.

## Bilhetes postaes illustrados

A casa Silva Cerveira acaba de expôr á venda uma magnifica colleção de postaes illustrados representando não só os principaes edificios da villa, como os logares mais pittorescos e os typos mais caracteristicos do nosso meio. Entre outros vimos, esplendidamente reproduzidas nos cartões postaes, que se acham organizados de modo a ser aproveitados para colleção, pois não ha necessidade de escrever na parte illustrada como succede na quasi totalidade dos cartões exhibidos, as vistas dos Paços do Concelho, capella de S. João, capellas das

Almas, Moinhos do Palhas, capella de S. Miguel, Ponte e antigo pa-drão do Casal, Fonte da Ribeira, Caes do Carregal, Tremedal do Carregal, Chalet da Villa Paraense, pescador o *Lambuça*, barco de pesca entrando no mar, conducção de rês, peixeira, pescadores (grupo), igreja matriz, etc.

São em verdade interessantes estes cartões postaes e recommendamos por tal motivo a sua aquisição na casa expositora, onde, segundo nos referem, deve mui brevemente chegar grande sortido de novos desenhos photographicos de varios panoramas de Ovar.

## Dôr

Foi posto á venda recentemente nas livrarias de Portugal e Brazil o novo livro de versos de Antonio Valente. Em Ovar está á venda na casa Silva Cerveira.

## Notas a lapis

Regressou no rapido de terça-feira da capital o nosso illustre director politico, conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, digno presidente da camara municipal d'este concelho.

Cumprimentamos ante-hontem n'esta villa o snr. dr. Manoel Antonio Monteiro Limão, bondoso vice-reitor do seminario da Guarda e parcho da freguezia de Maceda, d'este concelho, onde veio de visita e onde se encontra ácerca de uma semana, retirando em breve áquella cidade.

Sentiu na ultima semana um ligeiro abalo de saude, encontrando-se felizmente melhor, o nosso bom amigo Antonio Dias Simões.

Encontra-se entre nós com poucos dias de demora o nosso patrio e amigo Francisco Coentro, distincto alferes d'infanteria.

Passa hoje o seu anniversario natalicio a dedicada esposa do snr. Manoel Paes da Silva, de S. Miguel, nosso estimado assignante. Os nossos parabens.

## Eleições parochiaes

Realizam-se hoje as eleições parochiaes nas diversas freguezias. Por alguns concelhos, mesmo do districto, fere-se rija lucha. Entre nós apenas nos consta haver lucha em Arada, Maceda e talvez Esmoriz. Que a deusa politica auxilie os seus partidarios.

Pela camara municipal foram nomeados presidentes substitutos para as diversas assembleias eleitoraes os seguintes cidadãos eleitores e elegiveis:

## Ovar

Padre Antonio Rodrigues Borges, Padre Antonio Pinto Sanfins.

## Arada

Padre Antonio Pereira de Rezende, Antonio Pereira Novo.

## Maceda

Manoel Rodrigues de Oliveira, Manoel José Gomes.

## Cortegaça

Padre Manoel Pereira, Manoel Francisco d'Oliveira.

Esmoriz

Manoel Fernandes de Sá.  
José Gonçalves Pinto.

Vallega

Padre Caetano Fernandes.  
Manoel de Oliveira Reis.

S. Vicente

Antonio Fernandes de Andrade.  
Domingos Marques de Pinho.

AO PUBLICO

O snr. Manoel Maria Fernandes Teixeira communica-nos, por escrito, que dera sua queixa na administração do concelho, de que ia sendo victima de um attentado na tarde de 19 do corrente. Foi o caso, no dizer do snr. Teixeira, que indo em passeio do bairro de Aruella para a aprazivel Fonte do Casal, fôra, ao atravessar a viella do Mattos, obrigado a retroceder e a cohibir-se do seu intuito em ir poisar na meia laranja do Casal, em consequencia de lhe apparecer armado com dois enormes facalhões um cavalheiro—Antonio Patarena—o qual se lhe apresentou com ares iracundos que fariam afugentar os mais corajosos mesmo que se achassem armados.

Ora elle que sómente tinha uma *badine* viu-se na necessidade de usar da prudencia e volver por caminho diverso áquelle que projectára atravessar afim de não ser victima dos maus figados que julgou vêr no aggressor. Mais nos relata que este ainda ficára blasonando contra elle, que era a victima quasi a ser enrolada, e protestando que elle se evadia áquelle proeza mas que ficaria de remissa a sua vida para occasião mais azada.

Lamentamos que tão insolitos factos se deem em plena villa, em pleno dia, contra pessoas plenamente inoffensivas e por pessoas plenamente iracundas. Abi fica o aviso ás auctoridades.

Boletim d'estatística sanitaria

Durante o mez d'outubro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 88, sendo 54 do sexo masculino e 34 do feminino.

Casamentos 15.

Obitos 55, sendo 24 varões e 31 m. 1 as.

Obitos por idades

Até 2 annos.	16
De 2 a 10 annos.	7
De 10 a 20 »	3
De 20 a 30 »	3
De 30 a 40 »	2
De 40 a 50 »	2
De 50 a 60 »	3
De 60 a 70 »	5
De 70 a 80 »	3
De 80 a 90 »	8
De 90 a 100 »	2
De 104 annos	1

Obitos por causa de morte:

Impaludismo e cachexia palustre.	2
Tuberculose pulmonar.	2
Hemorragia cerebral.	2
Lesão do coração.	2
Pneumonia.	1
Gastro-enterite.	7
Febre puerperal.	1
Hemorragia consecutiva ao parto.	1
Ictericia.	1
Peritonite devido a tiro d'espingarda.	1
Commoção cerebral por traumatismo.	1

Debilidade congenite . . . . .	1
Debilidade senil . . . . .	4
Doenças ignoradas . . . . .	29
Total . . . . .	55

Secção Litteraria

ESTUDO

III

Ella ao lêr aquelles periodos, em que tão formalmente se lhe fazia conhecida a traição da sua amiga, cheia de desespero cahiu redondamente no seu quarto.

Ao fim de quatro dias e da troca de outras tantas cartinhas, ella achava-se bem por ter rôtto as suas relações de infancia.

Mas não podia ficar-se quêja e tractou de desenvolver todos os dotes de persuasão junto de seus paes.

Praticou com diligencia e diplomacia, mas não obstante a direcção e vigilante cuidado que a dirigia não conseguiu que se consummasse por completo o nefando crime.

Seu pae recusou-se a praticar o que classificava de roubo ás outras filhas.

Pouco lhe valeu a recusa porque a esposa cedeu para obter o novo genro e elle morria pouco depois, com os olhos arrazados de lagrimas, abraçado aos netos espoliados, beijando um a um com a voz estrangulada pelo futuro negro que se abria sobre elles.

A cada instante, d'aqui em deante os acontecimentos precipitar-se-hão e teremos deante de nós o triste sudario de tantos dramas que se passam no silencio! . . .

A gnancia desproporcionada e incorrigivel capaz das abominações mais perversas que o coração humano possa conceber, terão aqui tambem o seu epilogo tragico.

Teremos que vêr desfilar sobre nossos olhos os acontecimentos mais inverosiméis.

Era n'um catre do hospital que uma voz muito tenue, prestes a desaparecer, um frouxo alento, que se descompunha rapidamente, continuava n'um sorriso amargo:

Estavamos na primavera.

Vinha o sol nascendo e cahindo risonho.

Nos ares andava uma festa alegre saudada pelos hymnos de innocente amor, cantados pelas avesinhas canoras.

Na terra, tudo se preparava para continuar a horripilante scena que aqui me conduziu.

Ainda me recordo que foi n'uma madrugada que vi pela primeira vez esse homem . . . alto, magro, muito esguio.

Momentos depois senti o rodar de carruagens que os levava a realizar o acto official do matrimonio.

As bodas nupciaes faziam-nas entre os crépes do seu primeiro assassinato!

Que importava isso, se elle, o homem malvado, preverso, ambicioso, tinha em mente a tal destruição e havia já redigido pelo seu proprio punho aquelle documento a que mentirosamente puzera «a minha vontade» . . .

Urgia partir, dissera elle nas thermas, quando suppunha que o meio milhão de cruzados de renda havia partido para a praia.

Urgia, pensava agora, consummar o hymeneu immediatamente para cevar no cadaver ainda quente da sua primeira victima, a bestial *revanche*

contra aquella forte opposição que lhe fizera.

O casamento eram os louros da sua indiscutivel ambição, a partilha a fazer o El-dorado dos seus sonhos de oiro.

Aqui houve um leve arfar de cansaço, um suspiro mais longo, um leve respirar de angustia para continuar.

O verão passava-o elle nas margens dos poeticos lagos da democratica Suissa, fazia uma estação nas confortaveis montanhas de Auvergue, aspirava as brisas das selvas argenteadas nas praias francezas.

Nos dias de frio invernaes ficava na Cote Azu: a escutar o dôce marulhar das ondas do mar sempre sereno e azul . . .

Tinha villas nas principaes estaancias em que as flores vicejam todo o anno, em que só tirta aquelle que treme na sezão da minha morte . . .

Levava sempre atraz de si e bem vigiada a titere da sogra meia apartalhada pelo terror que lhe incutira.

Vontade propria poucas vezes a tivera e quando a tinha, era para fazer mal.

Mas era sufficiente o snr. doutor levantar os olhos para ella acceder a tudo incondicionalmente.

Na epoca do tom abria os seus salões e offerencia duas ou tres festas sumptuosas.

Entendia elle assim captar as sympathias e tentava por este meio mostrar a pseudo-liberdade da titere que manejava.

Nas conversas, que então se estendiam pelos salões, por entre os rollos de fumo dos Havanos que se elevavam, espalhava, que havia soffido graves prejuizos na baixa dos fundos sul-africanos que administrava.

(Continua).

As tres gottas

Alba, a boa fada protectora das noivas, que mora na pupilla azul das virgens sem peccado, passando uma manhã junto de uma camelia, ouviu o seu nome pronunciado por trez gottas tremulas.

Approximou-se e, pousando no coração da flôr, perguntou carinhosa:

O que quereis de mim gottas brilhantes?

Que venhas decidir uma questão, disse a primeira.

Propõe-na.

Somos trez gottas diferentes, oriundas de diversos pontos; queremos que nos digas qual de nós vale mais, qual a mais pura.

Acceito. Falla tu, gotta brilhante.

E a primeira gotta, tremula, fallou:

Eu venho das nuvens altas . . . sou filha dos grandes mares. Nasci no largo oceano, antigo e forte. Depois de visitar praias e praias, depois de andar envolta em mil procellas, uma nuvem sorveu-me. Fui ás alturas onde brilha a estrella e rolando de lá, por entre os raios, cahi na flôr em que descanço agora. Eu represento o oceano.

Agora é a tua vez, gotta brilhante, disse a fada á segunda.

Eu sou o rocio que alimenta os lyrios, sou irmã dos luares opalinos, filha das nevoas que se desenrolam quando a noite escurece a natureza. Eu represento a madrugada.

Tu? perguntou Alba á mais pequena.

Eu nada valho.

Falla . . . d'onde vens?

Dos olhos de uma noiva; fui sorriso, fui crença, fui esperanza, mais tarde fui amor,—hoje sou lagrima.

As outras riram-se da pequena gotta e Alba, abrindo as azas, tomou-a consigo e disse:

Esta é a de maior valor, esta é a mais pura . . .

Mas eu fui oceano! . . .

E eu atmospher! . . .

Sim, tremulas gottas; mas esta foi coração.

E desapareceu no azul levando a gotta humilde.

Coelho Netto.

Annuncios

AGRADECIMENTO

A familia do fallecido Antonio Ferreira Marcellino agradece, reconhecida, a todas as pessoas que pessoalmente lhe apresentaram as suas condolencias.

Ovar, 26 de novembro de 1904.

EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e presidente da Camara Municipal de Ovar, etc.

Faço saber que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da affixação d'este edital, para a adjudicação de dois dotes de 100,000 réis cada um a outras tantas orphãs, pobres e honestas, d'esta villa, conforme o respectivo legado instituido pelo benemerito padre Manoel Eleano Gomes Ferrer.

As concorrentes deverão instruir as suas petições com os documentos seguintes:

Certidão de idade, certidão d'obito do pae ou mãe, ou, conjunctamente, d'ambos, e attestado do parochio, confirmado pelo administrador do concelho, d'onde se prove a sua pobreza e honestidade, documentos estes que darão entrada na secretaria da Camara, durante aquelle praso, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 24 de novembro de 1904. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira.

ATTENÇÃO

Acabam de receber grande sortido de corôas e bouquets da casa «A la ville de Paris» bem como outros artigos funebres, as Silveiras, do Largo de S. Pedro.

Preços sem competencia

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Desde 1 de Novembro de 1904

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO  
e vice-versa**

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway Mixto
	12,32	2,16	—	
	4,35	5,58	6,45	
	7,7	8,53	9,49	
	10,9	11,57	—	
TARDE	11	12,32	1,32	Mixto Rápido Tramway Tramway Correio
	1,55	3,50	4,41	
	4,20	—	5,40	
	4,32	6,36	—	
	6,7	7,19	8,44	
	7,55	9,10	9,53	

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
	3,35	4,53	6,38	
	5,18	5,57	7,20	
	—	7,30	9,16	
	9	9,50	11,34	
TARDE	10,15	11,14	1,2	Tramway Tramway Tramway Rápido Correio
	—	2,25	4,13	
	4,46	5,53	7,47	
	—	7,6	8,51	
	9,19	—	10,40	
	8,49	10,13	12,14	

**Antiga Casa Bertrand**

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75  
—LISBOA—

**O Rabbi da Galiléa**

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

**Augusto de Lacerda**

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

**Historia Socialista**

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

**A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL**

Grande romance historico

**Faustino da Fonseca**

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

**Guimarães Libanio & C.<sup>a</sup>**

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

**A RAINHA SANTA**

(D. Isabel d'Aragão)

**GRANDE ROMANCE HISTORICO**

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis  
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

**EL-REI D. MIGUEL**

Romance historico

DE

**FAUSTINO DA FONSECA**

Profusamente illustrado

Fasciculos semanaes de 16 pag., 40 réis  
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

**Tratado completo  
de cosinha e copa**

POR

**Carlos Bento da Maia**

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis  
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

**PARA CRIANÇAS**

Publicação mensal

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

**D. Anna de Castro Osorio**

Cada folheto illustrado 60 réis  
Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

**O Conde de Monte-Christo**

Monumental romance de

**ALEXANDRE DUMAS**

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis  
Tomo de 80 paginas. . . 450 réis

A empreza offerece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de l'pessoa de sua familia em grande formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS

DE

**GEOGRAPHIA UNIVERSAL**

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

**PORTUGAL E COLONIAS**

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

**VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS**

DE

**ROBINSON CRUSOÉ**

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

DA

**Historia de Portugal**

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

**BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»**

—LISBOA—

**LUIZ DE CAMÕES**

Grande romance historico

POR

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis

Um tomo por mez . . . . . 300 réis

**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

**A Rapariga Martyr**

GRANDE ROMANCE

DE

**Emilio Richebourg**

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis

Cada tomo. . . . . 450 réis

**LIVRARIA AILLAUD**

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

**IN ILLO TEMPORE**

—2.ª EDIÇÃO—

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

**TRINDADE COELHO**

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

**LIVRARIA CENTRAL**

DE

**Gomes de Carvalho, editor**

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal de caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A gíria portugueza.—Esboço de um dicionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo. Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Que é a religião? por Leon Tolstol, 200 réis.

**EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>**

R. Marechal Saldanha, 26

**O AMOR FATAL**

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.  
Cada tomo mensal em brochura, 200 re.

**Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis**

Rua do Conde de Arco, 25

LISBOA

DICCIONARIO

**MEDICINA PRATICA**

Cada fasciculo 50 réis